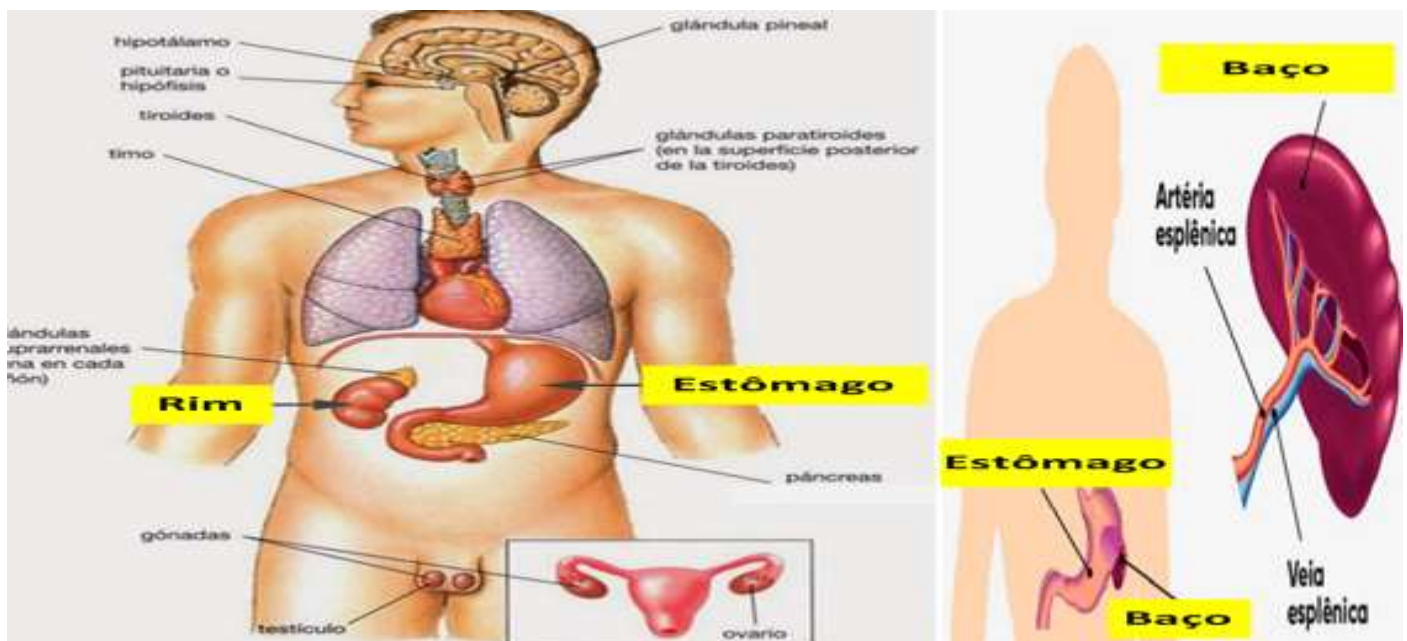


Tema: Chacras e Curas

Relatos de Cura baseados no Livro "Evolução no Planeta Azul", Ramatis e Norberto Peixoto, Vovó Maria Conga



(a)



(b)

Fig.1- Chacras e as Glândulas Hormonais

Caso 1

Consulente

CLF, 37 anos, sexo feminino, solteira, católica

História Clínica

Depressão intensa, emagrecimento galopante, tendo perdido 12 quilos em 50 dias, sentindo-se sugada, sem energia para reagir diante das dificuldades da vida. Pensamentos suicidas recorrentes, parecendo estar amarrada em algo que a quer levar para uma viagem sem volta.

Perturbação generalizada, dificultando os relacionamentos e a concatenação das ideias.

Apresenta-se em estado de abatimento geral e de aparência muito cansada, desfaleci da, quase que no seu último fio de vida. Faz psicoterapia, mas não está encontrando soluções para os seus problemas.

Procura desesperadamente um socorro de cunho espiritual. Diz não apresentar sensibilidade mediúnica para trabalhar. Já procurou tratamento em Centro Espírita Tradicional, há algum tempo, mas diz que não a auxiliou.

Diagnóstico

Após abertura dos Corpos Sutis, verificou-se desorganização vibratória e energética no Chakra Laríngео. Apresenta Entidade Parasita de baixíssima vibração, deformada, fixada em seu Corpo Etérico, sugando-lhe com sofreguidão os fluidos vitais.

Mostra-se aos Videntes, enterrada até os joelhos em lodaçal. O Chakra Básico está em total desalinho, e as "Chamas" do Kundakini sobem-lhe pela espinha vertebral.

Atendimento, Técnicas e Procedimentos

Manifestação de um dos Exus, Entidades que dão cobertura aos trabalhos mais densos, pela incorporação em um dos Médiuns, "limpando" os campos energéticos da consulente e removendo o Espírito Sofredor a que estava imantado. Em seguida, Pretas Velhas comandam a regularização e a reativação do Chakra Básico e a normalização do Kundalini.

Entidades do Oriente, Médicos Hindus, atuam no Corpo Mental, refazendo a rede elétrica das sinapses nervosas, que apresentam-se com falhas, espécie de curtos-circuitos. Foi marcado um segundo atendimento 30 dias após, quando os Exus concluíram o corte vibratório com bolsão de Espíritos Sofredores, havendo a total remoção desses irmãos sofredores das regiões lamacentas do Umbral Inferior, tendo sido conduzidos por Falange de Caboclos de Justiça do Orixá Xangô para os locais do Astral que lhes são devidos para socorro e refazimento.

Orientação

- Leituras de cunho moral elevado, Evangelho e outras
- Fitoterápicos para depressão, ansiedade e perda de sais minerais
- Caminhadas junto à natureza
- Consulta a um Médico Endocrinologista Terreno
- Continuar com a Psicoterapia Terrena.

Conclusão e Histórico Espiritual

Quadro típico de transtorno anímico auto-obsessivo com ressonância de vidas passadas, sintonizando com bolsão de espíritos sofredores, ligando-se a Comunidade do Umbral Inferior, de Espíritos Dementados e Perdidos no passado, com grandes desregramentos no campo sexual.

Em vidas passadas, foi atraente cigana, tendo muitos homens a seus pés. Nesta vida atual, morando só e sem companheiro, sem a beleza hipnotizante de outros tempos, atavicamente interessou-se por dança do ventre, entrando em curso para aprendizado.

Vê-se despertada em seu inconsciente toda a sexualidade de outrora, sintonizando com Espíritos em mesma faixa sintônica, o que, por ressonância com esses antros de perdição sexual, ocasionou repercussão vibratória e somática, sobrevivendo a situação de desequilíbrio.

Livrando-a dessa imantação, teve condições por esforço próprio de equilibrar-se, o que não vinha conseguindo nos apoios Espirituais "Convencionais" que já havia procurado.

Em revisão feita, a paciente se encontra quase recuperada do seu peso normal, sem depressão, dormindo bem e retomou à vida normal. Abandonou a dança do ventre, retomando as palestras e passes magnéticos no Centro Espírita que há muito tinha deixado de frequentar.

Caso 2

Consulente

MCRM, 47 anos, sexo feminino, casada, universitária

História Clínica

Dores intensas nas costas e na parte de baixo da barriga, especificamente no ventre próximo à região pélvica. Infecção renal crônica há mais de 20 anos, sem explicação e cura pela medicina convencional. Alega estar com sobrecarga emocional, com os nervos à flor da pele. Não consegue dormir direito fazem vários dias, situação que a está deixando-a completamente esgotada. Estando na menopausa, embora mantenha o tratamento fármaco-convencional de reposição hormonal com acompanhamento do seu ginecologista, percebe uma espécie de tensão pré-menstrual permanente, como se fosse explodir a qualquer momento.

Apresenta sensibilidade mediúnica, trabalhando no passe numa casa universalista. Já teve atendimento anterior de Apometria na cidade em que reside, o que lhe causou grande alívio e bem-estar, mas é a primeira vez que é atendida por um grupo de Umbanda e Apometria. Diz ainda que se interessa sempre em aumentar seus conhecimentos, mas que se sente perdida, sem rumo.

Diagnóstico, Atendimento, Técnicas e Procedimentos

Induzido o desdobramento da consulente, manifesta-se em um dos Médiuns do grupo uma Entidade Protetora, Cigana, que dá cobertura aos trabalhos do grupo, transmutando o campo energético da atendida no sentido de regularização do desequilíbrio nos seus Chacras Esplênico e Básico, que repercutem negativamente no físico através dos Órgãos Etéricos, rins e baço, ocasionando a infecção e as dores crônicas sem explicação racional.

Concomitante, em outro Médiun, faz-se movimentar um dos Exus comandados por um Guia Preto Velho, deslocando-se até a residência dela, removendo comunidade de espíritos sofredores, todos

comprometidos com a Magia Cigana no Campo Sexual.

Após essas manifestações, um Caboclo de Xangô conduz os trabalhos, e coloca a consulente em transe mediúnico com o apoio de passes magnéticos e pontos cantados, ajudando na incorporação um Preto Velho, seguido de um novo Caboclo. São o Guia e o Protetor de MCRM que se apresentam para socorrerem-na, já que eles têm comprometimento de auxílio e que finalmente encontram uma oportunidade vibratória para "chegarem".

O Dirigente Encarnado do Grupo procede a despolarização de estímulo de memória com os Comandos Magnéticos apropriados para alívio do transtorno da consulente, "cortando" o fulcro desequilibrante ressonante inconscientemente com situação negativa do passado.

Orientação

- Educação Mediúnica na Umbanda
- Disciplinar e aprender a trabalhar com os seus Mentores, Ancestrais, que têm comprometimento de auxiliá-la
- Leituras de cunho moral elevado, Evangelho e outras.

Conclusão e Histórico Espiritual

Paciente apresenta Mediunidade reprimida e não educada há mais de 20 anos, tendo comprometimento cármico de prestar caridade na Egrégora de Umbanda. Foi sensibilizada astralmente antes de reencarnar para ser Médiun de Cura, servir de Aparelho Mediúnico para um guia Preto Velho e um Caboclo de Oxossi.

Como essa energia curativa, própria do seu metabolismo físico, etérico, astral, não está corretamente canalizada, apresenta doença crônica sem explicação, há duas décadas. Acentuada ressonância de vidas passadas que a desequilibra vibratoriamente, pois foi uma Feiticeira Cigana em existência de outrora, muito se utilizando da Magia no campo sexual para separar casais, arrumar namorados e ganhar a vida. Estava em Simbiose Fluídica com um Mago Negro Cigano, que se aproveitando da ligação da consulente com o passado remoto, por sintonia, beneficia-se dessa situação há vários anos, sendo que a quer como Médiun Deseducada, lendo estabelecido sua "moradia" na contraparte etérica da residência da atendida, que, por sua vez, presta serviços remunerados de massoterapia e bioenergia na sua casa, o que abriu estrada fértil para o Astral Inferior se estabelecer.

Fomos informados posteriormente que a paciente estava bem melhor, mais calma, conseguindo dormir e que encontrou um Centro de Umbanda para frequentar na sua cidade.

Caso 3

Consulente

ORS, 35 anos, sexo feminino, casada, católica

História Clínica

Depressão intensa, severa e ininterrupta. Está fazendo tratamento medicamentos o com médico psiquiatra. Constantes crises de choros compulsivos, seguidos de um terror incontrolável pelo marido, como se ele fosse matá-la a qualquer momento.

Concomitante a esse quadro tormentoso, o esposo não acredita em seus relatos, chamando-a de mima-

da e insegura, dizendo que não confia nela, o que a sufoca terrivelmente. Considera que se algo não acontecer em seu favor, enlouquecerá. Pede socorro.

Diagnóstico, Atendimento, Técnicas e Procedimentos

Após desdobramento Apométrico conduzido em pausada contagem de pulsos magnéticos pelo Dirigente Encarnado, um Médiun do grupo vivencia, como se tivesse dando passagem para a manifestação de um Espírito Sofredor, mas na verdade é um trauma que está ressonando no inconsciente da consulente, uma catarse anímica.

Em situação de extremo desespero, fraqueza e desnutrição, se "vê" como se fosse uma moribunda presa numa torre de um castelo medieval, onde foi torturada pelo "atual companheiro", que naquele passado remoto também era seu marido, pelas inúmeras traições sexuais que cometeu com os guardas do palácio durante as viagens guerreiras do Rei. Ao mesmo tempo, dois outros Médiuns manifestam outros Espíritos, agora desencarnados, em faixa sintônica símile com o fulcro ressonante de vida passada, traumático, da consulente que está sendo atendida. E, assim, sucessivamente, como se fossem camadas de uma cebola em volta do núcleo desequilibrante que vibra do inconsciente da atendida, vários Espíritos dementados do Umbral Inferior "colaram" no seu campo energético, todos torturados até a morte sofrendo as agruras do Além-túmulo, formando um "Bolsão de Espíritos Sofredores" que intensificam o quadro mórbido da nossa consulente a ponto de quase enlouquecê-la completamente.

Após o atendimento socorrista a todos os Sofredores, saciada a sede e a fome, banho renovador com água de cachoeira, roupa nova, cortados unhas e cabelos, recomposição de membros esfacelados e esclarecimento fraterno para o amparo harmonioso de todos, o dirigente realizou uma despolarização do estímulo de memória da consulente, liberando a todos desse quadro de imantação deletéria.

Logo em seguida, fixou, em processo contrário, espécie de polarização, um painel vivo qual "set" cinematográfico que apresenta um cenário de felicidade conjugal, em que a nossa atendida está alegre, numa casa à beira do campo com belo jardim, casada e com filhos.

Esse estágio final, feliz, foi levado a efeito pela Técnica Apométrica adequada com o apoio de pontos cantados por todo o grupo, de Mamãe Oxum e Yemanjá, atuando no Chakra Frontal, visando a potencializar o instinto maternal, de amor ao lar.

Orientação

- Educação Evangélica do casal
- Tomar passes magnéticos com regularidade
- Assistir palestras e leitura de cunho moral elevado
- A prática do amor deve ser uma busca constante e, nesse exercício, o perdão e a compreensão dos defeitos de cada um, em especial do casal, são fundamentais.

Conclusão e Histórico Espiritual

Desafetos do passado voltam novamente casados na encarnação presente. O esposo, que assistiu todo o atendimento apométrico, trabalhando numa área que lhe exige viagens constantes, desconfia da mulher, num ciúme doentio e sem explicação, acusando-a seguidamente de vestir-se bem, de estar muito perfumada e exigindo que ela não saia de casa na sua ausência. Ela, por sua vez, se encontrando em mesma idade cronológica da situação tormentosa do passado, e vivenciando situação semelhante no presente, que muito a traumatizou outrora, intensifica ressonância de vida passada, que vibra cada vez mais do seu inconsciente milenar, a ponto de estabelecer sintonia com Bolsão de Espíritos Sofredores

que, efetivamente, poderia levar ao dismantelo da casa mental, ao ápice de alheamento total da realidade, recolhendo-se o consciente da vida atual, como se tivesse preso no quarto do castelo medieval durante o desencarne traumatizante de antigamente.

A memória perene pulsa, única. Embora troquemos o envoltório, seguidamente mudando o cérebro físico, como se alterássemos os disquetes para gravar um grande arquivo, a programação das nossas vidas segue o conteúdo integral do espírito imortal. Indubitavelmente, não haveria sentido nas vidas sucessivas, para a nossa evolução, se assim não fosse.

Em atendimento de revisão, ORS e o esposo se encontravam sorridentes, felizes.

Planejavam o próximo filho.